

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Caiquense, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Tarifa zero – 1

‘Lula determina à equipe estudados para implementar tarifa zero em todo País’ (*Política, ontem*). Quem sempre luta pela classe trabalhadora continua lutando, enquanto alguns só criticam e nunca fazem um nada pelos mais pobres. Parabéns, presidente!

Sandoval Matos Rocha
do Facebook

Tarifa zero – 2

Muitas prefeituras já fazem isso, inclusive prefeitos de direita, mas quando é projeto da esquerda, o gado reclama. Não esqueçam que pagamos duas vezes pelas passagens devido ao subsídio das prefeituras para empresas de ônibus. Só em São Paulo foram mais de R\$ 5 bilhões em 2024.

Regis Oliveira
do Facebook

Tarifa zero – 3

Como São Caetano já implantou a Tarifa Zero, não entendo por que as demais cidades do Grande ABC não adotam a mesma prática!

Badu Frigatto
Santo André

Faixa Azul

‘Taka destrava Faixa Azul e Diadema terá mais 13 km de vias para motos’ (*Política, ontem*). Em muitas vias de Diadema não tem espaço nem para os carros, quem dirá implantação de faixa azul! Um exemplo claro é a Avenida Casa Grande. Eram três faixas, onde uma era para estacionar à direita; aí o sr. Filippi fez o favor de construir uma ciclofaixa e eliminou uma faixa para veículos. Ficaram uma faixa para estacionamento à direita e somente uma faixa para trânsito de carros, caminhões, ônibus e motos. Agora vem esta babaquice de Faixa Azul para quê? Fico pensando quem são os “engenheiros” de tráfego desta cidade! Lamentável!

Reginaldo Guarnieri
do Facebook

Valorização do professor

‘Professor é chave da inclusão’ (*Opinião, dia 30*). Muito bom o artigo da presidente do Podemos, Renata Abreu. Apesar da deputada apontar a importância do professor na vida de uma criança, a deputada sugere que os professores deveriam ter aumento sempre que houver o reajuste dos parlamentares federais. A senhora toca em as-

sunto quase sempre evitado por prefeitos e governadores, então eu lhe pergunto: a senhora já mandou algum projeto neste sentido para a Câmara? Se não, experimente enviar. Nos bastidores todos acham que a valorização salarial do professor é justa, até porque nenhum deputado chegou onde está sem a ajuda de um professor. Mas quando foi que vimos uma proposta dessa ser defendida? A maioria dos parlamentares tem em suas famílias professores e por que não existe um lobby para defender essa classe tão prestigiada no passado e tão desvalorizada na nossa sociedade atualmente? Se de fato é o professor quem transforma a lei em prática, a igualdade em realidade e a esperança em futuro, quando faremos esse discurso virar prática? O Brasil ganharia muito com essa mudança. Uma frase em 1978 atribuída a Paulo Maluf, que ele nega, ficou na memória das professoras. “As professoras não ganham mal, elas são mal casadas”. Pois é, verdade ou mentira, a citação causou risos, mas de lá para cá nada foi feito para apagar essa mal fadada frase. A desvalorização e os baixos salários afugentam pretensos candidatos. O professor é a chave para a transformação, feliz do país que valoriza seu professor. Causa estranheza ver professores que se elegem sob a bandeira da educação não terem compromisso com o magistério. Lamentável.

Izabel Avallone
Capital

Emprego

‘Grande ABC gera 3.089 vagas de emprego em Agosto’ (*Economia, dia 30*). Parece que aquela história de que o tarifaço norte-americano iria gerar desemprego em nosso País era apenas mais uma das inúmeras balelas alarmistas criada pelo desgoverno do descondenado em busca de votos de incautos eleitores e amparada por uma mídia subserviente e corrompida. Saudade de um jornalismo sério e investigativo, onde a verdade era dita, doesse a quem doesse.

Vanderlei Retondo
Santo André

Poder

Como é lamentável notar o impacto da perda do poder em determinados homens públicos.

Viviano Moreira Assis Silva
Diadema

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2